

## | FERNANDO JOSÉ CARDIM DE CARVALHO (1953-2018)

O falecimento do professor Fernando José Cardim de Carvalho, ocorrido na madrugada de 16 de maio em Lisboa, deixou em profundo pesar a comunidade de economistas keynesianos e todos os pesquisadores comprometidos com o avanço do pensamento econômico latino-americano. O professor Cardim de Carvalho foi o maior responsável pela divulgação da corrente de pensamento macroeconômico associada a John Maynard Keynes no Brasil, conhecida como pós-keynesiana. Formado em economia pela USP (1975) e com mestrado na Unicamp (1978), sob a orientação do professor Antônio Barros de Castro, concluiu sua formação acadêmica com doutorado na Rutgers State University (1986), sob a orientação do economista Paul Davidson, um dos principais pós-keynesianos norte-americanos e primeiro editor da revista de referência mundial sobre o pensamento de Keynes, o *Journal of Post Keynesian Economics*. No retorno de seu doutorado e já como professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense, criou o programa de mestrado em Economia na UFF, assumindo a cadeira de macroeconomia. A partir dessa experiência acadêmica, publicou pela Edward Elgar, em 1992, seu primeiro livro, *Mr. Keynes and the post Keynesians*, que passou a ser adotado em diversos programas avançados em macroeconomia no Brasil e em universidades do exterior. No biênio 1992-1994, foi secretário executivo da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec). Em 1994, aos 41 anos de idade, Cardim de Carvalho tornou-se professor titular do Instituto de Economia da UFRJ, instituição na qual permaneceu até se aposentar, em 2011. Com o nascimento de sua primeira neta em Lisboa, filha de seu único filho Thiago, decidiu se mudar para aquela cidade com a esposa, Fernanda Carvalho. Em 2012 a UFRJ lhe concedeu o título de professor emérito. A partir de 2015 atuou como pesquisador sênior do Levy Economics Institute of Bard College. Neste período, publicou seu segundo livro em língua estrangeira, *Liquidity preference and monetary economies*, pela Routledge, e tornou-se coeditor do *Journal of Post Keynesian Economics*. Cardim de Carvalho também atuou como consultor para instituições públicas, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), onde trabalhou como economista na segunda metade dos anos 1970, a Cepal (Comissão Econômica para América Latina e Caribe) e associações do setor financeiro, incluindo o Banco Central do Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e

Social (BNDES) e a Associação Nacional de Instituições Financeiras do Brasil (Anbima), além de ONGs como o Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) e a ActionAid. Em sua longa trajetória como professor, orientou e aconselhou toda uma geração de pesquisadores e professores no Brasil e no exterior. Com presença ativa em debates públicos sobre temas da economia brasileira e conjuntura internacional, foi um formador de opinião destacado. Em sua militância em prol da difusão da teoria de Keynes no país, idealizou e incentivou a criação da Associação Keynesiana Brasileira em 2008, da qual é patrono.

O professor Cardim de Carvalho era associado do Centro Celso Furtado desde sua fundação e teve participação em diversos eventos realizados pelo Centro. Em 2006, junto com professor João Sabóia, organizou o livro *Celso Furtado e o século XXI*, reunindo textos apresentados em seminário organizado pelo Instituto de Economia da UFRJ.

Os *Cadernos do Desenvolvimento* e o Centro Celso Furtado dão seu adeus ao professor Cardim de Carvalho, que além de ter sido um intelectual de raro brilho, foi também um ser humano generoso e solidário que deixa, como legado, uma obra acadêmica de excelência e um exemplo de vida dedicada ao ensino e à pesquisa.